

COMPANHIAS REÜNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL: Esc. 73:611.000\$00

SEDE: Rua Vítor Córdon, 45 — LISBOA

Assembleia Geral

DE

27 DE MARÇO DE 1936

Relatório do Consêlho de Administração

BALANÇO

E

Parecer do Consêlho Fiscal

SÔBRE O

EXERCÍCIO 1935



*****1936*****

Composto e impresso nas

Of.^{as} da GRÁFICA, L.^{DA}

18, R. da Assunção, 24-Lisboa

Assembleia Geral Ordinária

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Março, às 16 horas, na sede da Sociedade, Rua Vítor Córdon, 45, todos os senhores Accionistas proprietários de quinhentas acções ou mais.

Ordem do Dia

Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;
Apreciação das contas do exercício de 1935;
Fixação de remuneração ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal;

Eleições da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os títulos ao portador, acompanhados de uma relação, feita em impressos fornecidos por esta Sociedade, deverão ser depositados, pelo menos dez dias antes da Assembleia Geral:

Em Lisboa:

Rua Vítor Córdon, 45 — sede da Sociedade;
Rua Áurea, 88 — Banco Lisboa & Açores;
Rua da Conceição, 92 — Crédit Franco-Portugais;

No Pôrto:

Avenida dos Aliados, 48 — Banco Lisboa & Açores;

Em Paris:

Rue Saint Georges, 5 — S. Propper & Cie.;

Em Bruxelas:

Rue de la Régence, 2 — Banque de Bruxelles;
Rue de Naples, 38 — Société Financière de Transports et d'Entreprises Industrielles.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1936.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *A. Pereira Reis*

RELATÓRIO

DO

Conselho de Administração

SENHORES ACCIONISTAS:

Temos a honra de submeter ao vosso exame e apreciação o relatório e contas da nossa gerência durante o ano de 1935.

O seguinte mapa permitir-vos-á ajuizar da marcha da nossa Sociedade.

ELECTRICIDADE	1935	1934
Receitas totais.	61:895.757\$	58:976.876\$
Kilovátios-hora produzidos na Central Tejo	84.372.810	80.047.100
Kilovátios-hora emitidos	80.220.807	76.420.400
Kilovátios-hora vendidos para iluminação	21.790.356	20.247.600
Kilovátios-hora vendidos para força motriz	40.544.224	38.403.900
Kilovátios-hora fornecidos gratuitamente para iluminação pública	5.095.149	5.070.281
Consumidores existentes em 31 de Dezembro	103.572	97.243
GÁS		
Receitas totais.	15:246.667\$	16:035.695\$
Metros cúbicos produzidos	11.645.600	11.997.000
Metros cúbicos vendidos	9.346.377	9.717.900
Metros cúbicos fornecidos gratuitamente para iluminação pública	180.517	168.400
Consumidores existentes em 31 de Dezembro	23.499	23.180

É satisfatória a situação da nossa Sociedade. As receitas globais da electricidade no exercício de 1935 estão em progressão sôbre as do ano precedente, graças especialmente à propaganda que temos feito no sentido de recrutar novos clientes e de fomentar o consumo de energia eléctrica.

Com êste objectivo, a nossa Sociedade multiplicou as facilidades concedidas aos consumidores particulares permitindo-lhes a aquisição, a crédito, de aparelhos destinados a aplicações domésticas. Encetámos, igualmente, junto dos comerciantes a quem mereça especial interêsse o desenvolvimento da sua clientela por meio de uma bôa iluminação dos seus estabelecimentos, uma campanha em favor de uma melhor distribuição de luz.

As causas da deminuição verificada nos resultados da exploração do gás foram passageiras. A situação, no fim do exercício, estava já normalizada.

Foram, na nossa Central, substituídos dois grupos turbo-alternadores de 8.000 Kw. por dois novos grupos de 17.000 Kw., um dos quais está em serviço e o outro em montagem.

Também se colocaram ali duas novas grêlhas filtradoras aplicadas às condutas da água de circulação dos condensadores, um novo sifão de alimentação com a respectiva estacaria e um pôsto elevador de tensão comportando 2 transformadores de 4.000 Kw. — 10.000/30.000 v.

Além disso, a ampliação do edifício dos quadros, compreendendo igualmente os novos escritórios está quási concluída.

Adquirimos as instalações da «Sena Sugar States, Ltd.», situadas junto da nossa Central, para onde transferiremos os armazéns e as oficinas, resultando daqui o poder ser notavelmente aumentado o nosso parque de carvão, o que era indispensável.

Continuámos a ocupar-nos da melhoria das nossas rêdes. Assim, foram instalados 2 novos postos de corte, um em Benfica e outro em Marvila.

A nossa clientela desenvolve-se normalmente, tendo a ligação de novos clientes dado causa a importantes despêsas.

No decorrer deste exercício, assinámos com os Municípios de Arruda dos Vinhos e de Sobral de Monte-Agraço contratos para o fornecimento de energia em alta tensão.

Tendo expirado os contratos com as Câmaras Municipais de Oeiras e de Cascais, concordámos em prolongar a sua validade até 19 de Março de 1936. Entretanto, estas Municipalidades abriram concurso para o fornecimento de electricidade, não tendo o caso, até agora, tido solução.

A próxima passagem da frequência de 42 para 50 períodos permitir-nos-á, dentro em pouco, aumentar as nossas vendas à indústria pelo recrutamento de novos clientes.

Como sucedeu no ano passado, tomámos parte activa na Exposição de Rádio-Electricidade, que, êste ano, revestiu excepcional brilhantismo e obteve um êxito invulgar, para o que, certamente, muito contribuíu a nossa colaboração.

Dedicámos todo o cuidado e carinho ao desenvolvimento das nossas obras sociais, merecendo especial referência as instalações da escola destinada aos

filhos dos nossos empregados e operários e que foram aumentadas de modo a poder ser já de 240 crianças a população escolar.

Démos, a exemplo dos anos anteriores, uma prova do interêsse que nos merecem os estabelecimentos de ensino técnico. Assim, oferecemos ao Instituto Superior Técnico o grupo de condensação e o rotor da turbina principal que pertenceram a um dos dois grupos turbo-alternadores que acabam de ser substituídos.

As contas do exercício resumem-se como segue:

Lucros do exercício	Esc.	29:438.927\$91
Saldo do exercício precedente	»	1:269.230\$33
Saldo da conta de <i>Ganhos e Perdas</i>	Esc.	<u>30:708.158\$24</u>
Temos a honra de propôr a seguinte distribuição:		
Para <i>Fundo de Reserva Estatutária</i>	Esc.	4:500.000\$00
Para dividendo de 19\$00 (sujeito a impostos) a 1.357.845 acções ordinárias, incluindo o já dis- tribuído	»	25:799.055\$00
Para dividendo de 16\$30 (sujeito a impostos) a 510 acções de fruição, incluindo o já distribuído. . .	»	8.313\$00
Para conta nova.	»	400.790\$24
Total	Esc.	<u>30:708.158\$24</u>

ELEIÇÕES — Tendo terminado o triénio para o qual a Mêsda da Assembleia Geral e os Conselhos de Administração e Fiscal foram eleitos, tendes de proceder à sua eleição, sendo permitida a reeleição.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1936.

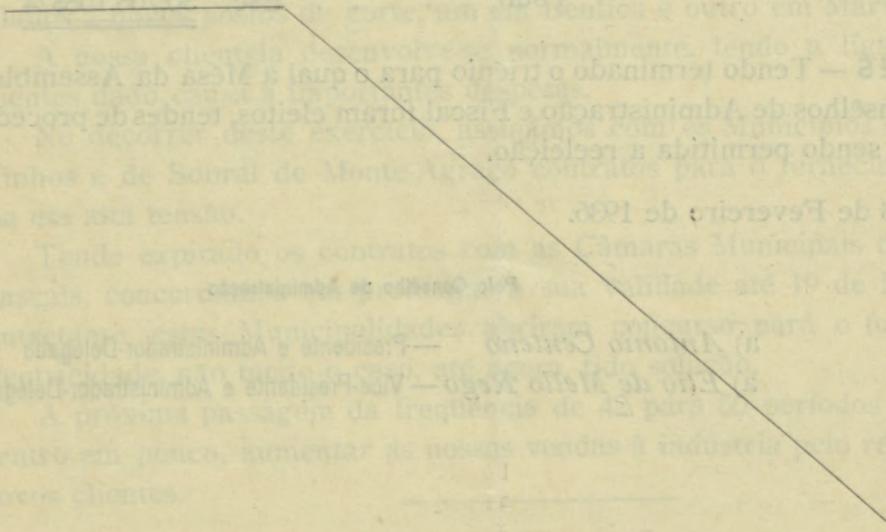
Pelo Conselho de Administração

- a) *Antonio Centeno* — Presidente e Administrador-Delegado
- a) *Elio de Mello Rego* — Vice-Presidente e Administrador-Delegado

Balanço em 31 de D

(EXERCÍCIO

ACTIVO

	Escudos	Libras ouro
Fábricas de Gás e de Electricidade, Sub-estações, etc. (1.º Estabelecimento)	173:970.703\$36	3.490.619
Fornecimentos (combustível, sub-produtos e armazéns)	13:534.174\$59	160.733
Caixa	21.019\$23	115
Bancos	3:145.609\$70	17.183
Valores pertencentes às Companhias	38:189.553\$13	661.954
Cauções e Garantias (em dinheiro)	323.775\$30	1.768
Consumidores de Gás e de Electricidade	8:277.483\$91	45.216
Devedores diversos	5:075.403\$32	27.725
Letras a receber	8:509.071\$76	46.481
Valores depositados	17:073.200\$00	93.262
Dividendo do exercício 1935 (por conta)	9:507.108\$00	51.932
<i>Rectificação de câmbio sobre acções ordinárias e privilegiadas amortizadas</i>	—\$—	66.045
		
	277:627.102\$30	4.663.033

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935.

O Guarda-Livros
(a) João Figueiredo Silva

Dezembro de 1935

1935)

PASSIVO

	Escudos	Libras ouro
Capital:		
1.357.845 acções ordinárias em circulação		
240.305 » » carteira		
1.850 » » amortizadas		
35.800 » privilegiadas amortizadas		
<u>1.635 800</u> acções a 45\$00	73:611.000\$00	3.271.600
Títulos de fruição (510 títulos entregues aos possuidores de acções amortizadas por sorteio, em conformidade com o disposto no artigo 57.º dos Estatutos)	(Por memória)	—
Fundo de Reserva Estatutária	38:513.234\$05	321.813
Serviço e Amortização de Acções	10:531.665\$22	81.744
Amortização e Renovação do 1.º Estabelecimento	81:582.375\$59	584.689
Obrigações:		
2.021 obrigações de 4%, em Escudos, em circulação	181.890\$00	992
Acções e Obrigações Sorteadas, Dividendos e Cupões de Obrigações, a pagar	1:841.068\$10	10.057
Crêdores diversos	23:475.558\$13	130.833
Depositantes de Valores	17:073.200\$00	93.262
Cauções e Depósitos (em dinheiro)	108.952\$97	595
Ganhos e Perdas:		
Saldo do exercício anterior	1:269.230\$33	
Lucros do exercício 1935	29:438.927\$91	167.447
	<u>277:627.102\$30</u>	<u>4.663.033</u>

Um Administrador-Delegado

(a) *Elio de Mello Rego*

Ganhos

Desenvolvimento desta conta

(Exercício

DÉBITO

	Escudos	Libras ouro
Gastos Gerais de Administração, Socorros ao Pessoal, Acidentes de Trabalho e outros.....	3:015.808\$38	16.423
Serviço de Obrigações e de Acções, comissões, impostos e despesas	58.671\$69	319
Amortização e Renovação do 1.º Estabelecimento	4:000.000\$00	21.783
Saldo da conta «Ganhos e Perdas»:		
Saldo do exercício anterior	1:269.230\$33	
Lucros do exercício 1935.	29:438.927\$91	
	30:708.158\$24	167.447
	37:782.638\$31	205.972

Lisboa, 31 de Dezembro de 1935.

O Guarda-Livros

(a) *João Figueiredo Silva*

e Perdas

Parêcer do Conselho Fiscal

em 31 de Dezembro de 1935

1935)

CRÉDITO

	Escudos	Libras ouro
Saldo do exercício anterior.....	1:269.230\$33	7.132
Saldo do produto das Explorações, etc.....	36:513.407\$98	198.840
	37:782.638\$31	205.972

Um Administrador-Delegado

(a) *Elio de Mello Rego*

Lisboa, 3 de Março de 1936.

Pelo Conselho Fiscal

O Presidente

(b) *Augusto Lobo Aires*

O Secretário

(c) *Fernando Centeno*

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

A leitura do elucidativo, claro e sucinto relatório do Conselho de Administração e o exame do Balanço e conta de Ganhos e Perdas, do ano findo de 1935, informam sobre os resultados da gerência, indicando o que de importante se passou nas Companhias Reünidas e demonstrando o que foi a sua administração e qual a situação económico-financeira.

Merecem relêvo êsses resultados, com os números e cifras atingidas pela produção, consumo e venda de energia eléctrica, sendo, também, interessante notar a continuação da generosa e eficaz acção cultural exercida pela Sociedade, com as escolas de instrução primária para os operários analfabetos, para os filhos dos seus empregados ou operários, e o inteligente auxílio prestado ao ensino oficial técnico superior e médio, com a oferta de modelos — aparelhos ou maquinaria — para as escolas ou oficinas do Estado.

O Conselho Fiscal, cumprindo os deveres legais e estatutários que regulam as suas funções, tendo seguido a gerência do Conselho de Administração e verificado — regularmente — a escrita, contas da tesouraria e os haveres ou depósitos sociais, pode confirmar a firmeza da organização e situação das Companhias Reünidas.

Ao Conselho de Administração e sua Comissão Executiva são devidos agradecimentos e louvores pela inteligência, sensatez e oportunidade com que orientou e desenvolveu a sua gerência; à Direcção e pessoal pela sua zelosa e eficaz colaboração.

Terminou o triénio do Conselho Fiscal, como dos corpos gerentes, tendo a Assembleia Geral de proceder a eleições, nos termos dos artigos 17.º, 30.º, 43.º, e 44.º dos Estatutos.

Pelo que se expôs, é o Conselho Fiscal de parecer que deve ser aprovado o Balanço, conta de Ganhos e Perdas e as conclusões do relatório do Conselho de Administração, e, assim, tem a honra de propôr à Assembleia Geral:

1.º — Que sejam aprovados o relatório, contas e balanço referentes ao ano de 1935, apresentados pelo Conselho de Administração;

2.º — Que o saldo da conta de *Ganhos e Perdas* tenha, de acôrdo com a proposta do Conselho de Administração, a distribuição seguinte:

Para Fundo de Reserva Estatutária	Esc. 4:500.000\$00
Para dividendo de 19\$00 (sujeito a impostos) a 1.357.845 acções ordinárias, incluindo o já distribuído	> 25:799.055\$00
Para dividendo de 16\$30 (sujeito a impostos) a 510 acções de fruição, incluindo o já distribuído	> 8.313\$00
Para conta nova	> 400.790\$24
TOTAL:	Esc. 30:708.158\$24

3.º — Que o Conselho de Administração e a sua Comissão Executiva sejam louvados pela inteligência, competência e zelo com que geriram os interesses e negócios das Companhias Reünidas Gás e Electricidade;

4.º — Que a Direcção e todo o pessoal das Companhias sejam louvados pelo auxílio prestado à Administração;

5.º — Que procedais às eleições dos corpos gerentes para o triénio de 1936-1938.

Lisboa, 3 de Março de 1936.

Pelo Conselho Fiscal

O PRESIDENTE

(a) *Augusto Lobo Alves*

O SECRETÁRIO

(a) *Fernando Centeno*

Corpos Administrativos

Assembleia Geral

- Presidente — Dr. A. Pereira Reis;
Vice-Presidente — Dr. Emilio Infante da Camara;
1.º Secretário — Dr. José Carregal da Silva Passos;
2.º Secretário — João de Lancastre Freitas.

Conselho Fiscal

- Presidente — Dr. Augusto Lobo Alves;
Vice-Presidente — Dr. José Carregal da Silva Passos;
Secretário — Fernando Centeno;
Vogais { André Bloch;
Dr. Antonio José Furtado de Mendonça Boavida;
Eugène Vlamynck;
Gaston Praet;
Dr. Jacintho José da Silva Romariz.

Conselho de Administração

- Presidente e Administrador-Delegado — Dr. Antonio Centeno;
Vice-Presidente e Administrador-Delegado — Elio de Mello Rego;
Secretário e Administrador-Delegado — Domingos Centeno;
Administradores { Adolphe F. Oppenheim;
Dr. Adriano Pereira da Silva;
Dr. Antonio Cassiano Pereira de Sousa Neves;
Auguste de Schulthess Rechberg;
Augusto Teixeira Alves da Veiga;
Dr. Edmond Barth;
Emmanuel Propper;
Ernest Weyl;
José Maria Alvares;
Dr. José Maria Branco Gentil;
Dr. José Pereira dos Santos Cabral;
Lucien Janlet;
Dr. Manuel Homem de Mello da Camara (Conde d'Agueda);
Marquez de Foronda;
Maurice Pesson Didion;
Oscar Oliven;
René Brosens;
Siegfried Propper;
Dr. Vasco Borges;
Victor Hugo d'Azevedo Coutinho.